

EVOLUÇÃO DO ESTUDOS SOBRE ESG: UMA REVISÃO DA LITERATURA PELA ABORDAGEM DA TEORIA DOS STAKEHOLDERS

MARCELA CONCEIÇÃO DE AZEVEDO FANTAZZINI VAZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

NATALY SILVA VITAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

MARCELO CASTRO ÁVILA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

MARCELA BARBOSA FARIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RENATO SILVÉRIO CAMPOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Introdução

Em 2004, o relatório Who Cares Wins, da ONU, consolidou o termo ESG, defendendo que o valor econômico deve estar atrelado à responsabilidade social e ambiental (Da Silva; Carvalho, 2024). O tema ganhou força no mercado financeiro: estima-se que, em 2025, mais da metade dos fundos europeus sigam critérios ESG, movimentando US\$ 9 trilhões (Pacto Global, 2025). No Brasil, a agenda se intensificou em 2020. Nesse contexto, a Teoria dos Stakeholders (Freeman, 1984) é central para compreender como organizações equilibram desempenho econômico, sustentabilidade e legitimidade social.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo busca contribuir no entendimento de como a Teoria dos Stakeholders vem sendo empregada nas pesquisas sobre ESG, partindo do seguinte problema de pesquisa: quais são os avanços e tendências das pesquisas sobre ESG que utilizam a Teoria dos Stakeholders como paradigma de análise?

Fundamentação Teórica

A Teoria dos Stakeholders, criada nos anos 1960 e desenvolvida por Freeman (1984), afirma que o sucesso organizacional depende de equilibrar os interesses de vários grupos, além dos acionistas. Ela amplia a gestão estratégica, incluindo clientes, funcionários e sociedade, e incorpora ética, responsabilidade social e sustentabilidade. A teoria se relaciona ao ESG, consolidado no relatório Who Cares Wins (2004), estruturando critérios ambientais, sociais e de governança para orientar empresas e investidores.

Metodologia

Esta pesquisa é descritiva, com abordagem quali-quantitativa, baseada em revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica. A busca foi realizada na base Scopus utilizando a string: ("Environmental Social Governance" OR ESG OR "Environmental, Social and Governance") AND ("Stakeholder Theory" OR "Teoria dos Stakeholders" OR "Stakeholders Theory"). Aplicaram-se filtros para artigos científicos e artigos de revisão. Os dados foram analisados no software VOSviewer.

Análise e Discussão dos Resultados

A base de dados SCOPUS retornou em 415 trabalhos. Ao filtrar os estudos como artigos e artigos de revisão, foram definidos 380 trabalhos. O primeiro estudo data de 2009, com tendência ao crescimento, atingindo seu ápice nos anos de 2024 e 2025. Na análise dos países que mais publicaram sobre o tema, destaca-se China, Estados Unidos, Reino Unido e Malásia. Os autores que mais publicaram sobre o tema e também possuem maior número de citações são: Ali Fatemi, Patrick Velte, Yasser Eliwa, Maha Faisal Alsayegh e Wajahat Azmi.

Considerações Finais

A análise bibliométrica mostrou crescimento contínuo dos estudos sobre ESG e Teoria dos Stakeholders, com pico em 2024-2025. China, EUA, Reino Unido e Malásia lideram as publicações, evidenciando interesse global. Autores como Fatemi, Velte e Eliwa formam a base intelectual do tema. Os achados contribuem para mapear tendências, identificar lacunas e orientar futuras pesquisas sobre a integração entre ESG, desempenho econômico e responsabilidade social.

Referências

AYDOGMUS, M.; GÜLAY, G.; ERGUN, K. Impact of ESG performance on firm value and profitability. *BORSA ISTANBUL REVIEW*, 22, p. S119-S127, 2022-12-01 2022. Article. CAMPBELL, J. L. Why would corporations behave in socially responsible ways? An institutional theory of corporate social responsibility. *Academy of management Review*, 32, n. 3, p. 946-967, 2007. POLLMAN, Elizabeth. The making and meaning of ESG. *Harv. Bus. L. Rev.*, v. 14, p. 403, 2024.

Palavras Chave

ESG (Environmental, Social and Governance), Teoria dos Stakeholders, Sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo à pesquisa e à formação acadêmica, fundamentais para o desenvolvimento deste estudo e para o fortalecimento da produção científica na área de ESG e Teoria dos Stakeholders.